

I N D I C E

Prefácio

PARTE

COLABORAÇÃO DO INTEGRALISMO NA AGITAÇÃO REVOLUCIONARIA

I— Os apóstolos transformados em perigosos agitadores políticos	
II— O aparecimento de «A Monarquia» como órgão de guerra civil	
III— Tentativas revolucionárias anteriores ao De- zembrismo	34
IV— Os conspiradores de «O Liberal» e os auto- res do «rol da desonra»	47
V— O trágico equívoco de Sidónio ao confiar nos monárquicos	60
VI— O Integralismo mascarado de República Pre- sidencialista	73
VII— Os integralistas perante a morte de Sidónio Pais	86

II PARTE

RESPONSABILIDADES DO MALOGRO DAS TENTATIVAS DE RESTAURAÇÃO

I. Primeiras tentativas de restauração Monár- quica	101
---	-----

	Os governos dos aliados e os monárquicos germanófilos	
	Participação dos integralistas na revolta de Monsanto	
	A marcha da conspiração monárquica no Norte	
VI	O papel dos integralistas no «Reino da Traulitânia»	
VII	Desordeiros em Lisboa, trauliteiros no Porto	

III PARTE

O INTEGRALISMO E A POLITICA DE INTERVENÇÃO NA GUERRA

I	— Anglófilos nas palavras, germanófilos nos actos	
II	— Colaboradores germanófilos da «Nação Por- tuguesa»	216
III	— O espólio inesquecível de António Sardinha	227
IV	— Traidores confessos e agentes do inimigo	238
V	— Calúnias e protérvias de outros integralistas	250
VI	— Frente aos ataúdes dos soldados desconhe- cidos	

